

Amanhã arranca a edição de 2023 do Vodafone Rali de Portugal, com o justamente chamado "melhor rali do mundo" a prometer, uma vez mais, 4 dias de grande emoção e três de intensa competição.

Quinta-feira está reservada para o Shakedown e para a partida simbólica do rali, em Coimbra, com a competição a desenrolar-se ao longo dos dias de sexta-feira, sábado e domingo, tendo as equipas pela frente 329,06 km de troços cronometrados.

A The Racing Factory apresenta-se na prova organizada do ACP com fortes ambições de proporcionar todas as condições para que as duplas Armindo Araújo/Luís Ramalho (Skoda Fabia Raly2 EVO) e Iago Gabeiras/Adrian Varela (Peugeot 208 Rally4) estejam na linha pela supremacia nas três "frentes de combate" em que estarão inseridas.

Armindo e Luís chegam ao Rali de Portugal após um espetacular regresso na prova anterior do Campeonato de Portugal de Ralis e, o piloto sete vezes campeão nacional, assume com clareza dois objetivos para o embate "mundialista":

"Este é sem dúvida o rali que todos ansiamos e que nos traz uma motivação extra por ser o nosso rali do campeonato do mundo. Vamos lutar pelo melhor resultado possível para o CPR, com as contas a serem fechadas na sexta-feira, e depois vamos continuar em busca de conseguirmos terminar como a melhor dupla portuguesa".

As contas referentes a esta 4ª prova do Campeonato de Portugal de Ralis ficarão seladas logo na 1ª etapa, que se disputa durante o dia de sexta-feira. O programa incluirá a grande novidade da edição deste ano, com a disputa da Super Especial da Figueira da Foz que encerra a prova no que ao Campeonato de Portugal de Ralis diz respeito. Até lá, as equipas terão pela frente sete classificativas, com dupla passagem por Lousã, Arganil e Gois, e a passagem pelo troço cronometrado de Mortágua, que será a Power Stage do CPR.

Quanto a Iago Gabeiras, o piloto galego arriba ao Vodafone Rali de Portugal com a motivação em alta, após a magnífica exibição e resultado de topo que alcançou na jornada inaugural da Peugeot Rallye Cup Ibérica.

Pela frente terá mais um embate aceso, estando claramente entre os candidatos a disputar a vitória na competição que, neste rali, será disputada apenas ao longo da 2ª etapa da prova, que incluiu 7 Especiais, passando, por duas vezes, por Vieira do Minho, Amarante e Felgueiras, juntando-se-lhes a Super Especial de Lousada, num total de 144,88 km cronometrados, integradas num percurso completo de 668,12 km.

"Como nos últimos anos vamos estar no Rali Portugal com grande entusiasmo por correremos no Mundial e raramente temos esta oportunidade. Vamos tentar lutar pelos primeiros lugares na Copa Peugeot, mas com cabeça, tendo sempre a preocupação de manter a mecânica. A etapa tem troços muito bons, especialmente Vieira do Minho. Amarante vai ser troço muito duro, com o piso muito partido, principalmente na parte final, já que há apenas duas semanas se disputou lá o Rali Terras da Aboboreira, pelo que encaramos o rali com grande entusiasmo e vamos tentar preservar a mecânica e alcançar uma posição no pódio", afirmou Gabeiras. Por seu lado, Aloísio Monteiro, CEO da The Racing Factory é direto e assertivo na assunção dos objetivos da equipa:

"A TRF está preparada para este rali único. A equipa técnica trabalhou imenso para dar ao Armindo e ao Luís, bem como ao Iago e ao Adrian, todas as condições para que concretizem o que tão bem sabem fazer: lutar taco-a-taco por resultados de topo e, obviamente, sempre com a mira nos triunfos".

O "patrão" da The Racing Factory enfatiza que "a nossa preparação foi, como sempre, muito intensa e direcionada para enfrentar as enormes particularidades do Rali de Portugal, sobretudo quanto à extensão e dureza das classificativas, estando toda a estrutura preparada para, ao longo da prova, trabalhar para que nada falte às nossas duplas. Estou firmemente convencido de que iremos fazer um excelente resultado de conjunto!".

O Vodafone Rali de Portugal 2023 terá todas as suas especiais de classificação transmitidas em direto na WRC.TV e na Sporttv.